



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



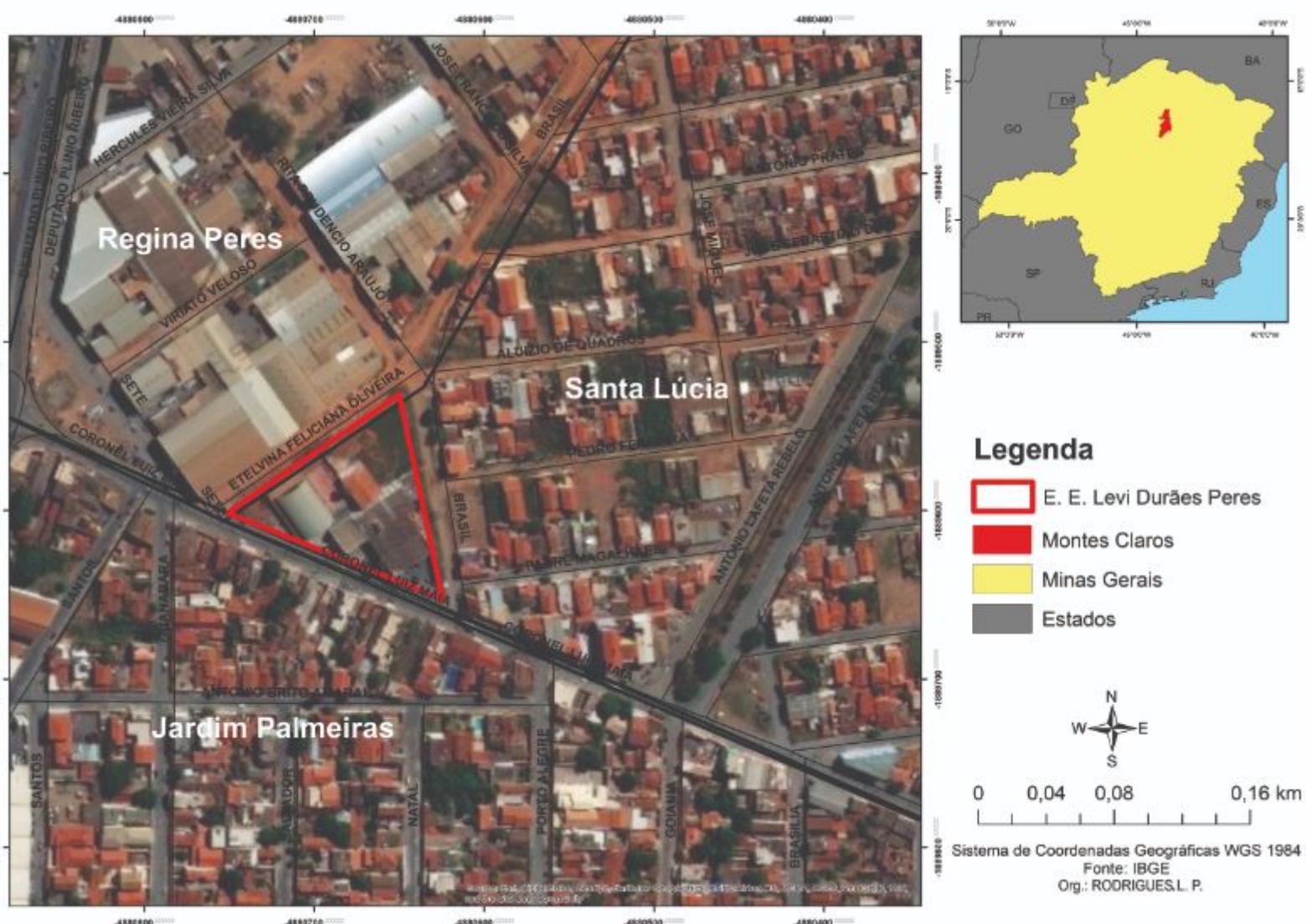
APOIO:



ISSN: 1806-549X

PIBID GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL LEVI DURÃES PERES: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO

Autores: LAURIANE FONSECA SOARES PEGO, LUCIENE PEREIRA RODRIGUES, ADALTO FIÚZA DE OLIVEIRA SILVA JUNIOR, KEILA PEREIRA DOS SANTOS, LUCIANA FREIRE DINIZ LYRIO VIANA, GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA



Introdução

O aprendizado na Escola não pode restringir unicamente ao cumprimento de horários, tarefas e exercícios, devem ir além do simples formalismo presente no repasse de conteúdos e trabalhos. O aprendizado para ser plenamente alcançado necessita, muitas vezes, sair da rotina do dia-a-dia Escolar. Assim cabe a equipe pedagógica da Escola e o grupo acadêmico juntamente com todos os integrantes da instituição e de seus parceiros buscar alternativas, que podem favorecer o ensino de forma cativante e atraente.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O eixo temático tem como proposta o subprojeto “Cinema, comunicação e regionalização” que será instrumento de debate, reflexão, estudos, projetos, oficinas, eventos e outros, assim colaborando para a construção do conhecimento a partir de aulas e conteúdos dinâmicos que contribuirá na formação dos discentes, desta forma contribuindo para a formação dos futuros docentes, que é uma experiência marcante para os bolsistas do programa Institucional de Bolsas de iniciação a docência PIBID que o aproximam da realidade escolar.

Com objetivos de contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, dentre outros.

Material e métodos

A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica e documental do tema, observação in loco na sala de aula e na Escola Estadual Levi Durães Peres.

Resultados e discussão

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID é de abrangência nacional e foi implantado na Universidade estadual de Montes Claros-UNIMONTES há cerca de oito anos atrás no ano de 2010, com o importante papel de oferecer aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas a oportunidade de vivenciarem e realizarem atividades no ambiente escolar, trocando experiências e apoio com o professor da educação básica. A cerca do nosso primeiro contato com o ambiente escolar da E. Estadual Levi Durães Peres percebeu-se que a estrutura da escola oferece uma disponibilidade de recursos significativos, em que contribuirá para a execução do subprojeto que iremos oferecer ao longo desse percurso, recursos estes como a biblioteca, quadra coberta, laboratórios; de Química, Ciências Biológicas e Físicas, dois de informática, 24 salas de aulas, sendo que três salas de aula para projetos. Com base no eixo “Cinema, comunicação e regionalização” estaremos buscando atrelar o tema com o ensino da Geografia na educação básica, aproximando assim o aluno a uma metodologia diferenciada no que tange o ensino proporcionando uma aula atrativa e que os motivava, sem deixar ser uma aula chata e enfadonha e principalmente instigando o interesse dos mesmos.

Os integrantes do PIBID de Geografia tem como proposta desenvolver projetos educacionais de relevância construtiva, para a Escola Estadual Levi Durães Peres, localizada na Avenida Coronel Luiz Maia, 1355, no Bairro Santa Lúcia (conforme fig.1). A escola estará à disposição para que os acadêmicos bolsistas possam desenvolver os trabalhos propostos nesse período, visando o aperfeiçoamento e o crescimento em experiências dos docentes e dos alunos no respectivo lugar. O tema proposto para a nossa atuação “Cinema, comunicação e regionalização”, proporcionará várias possibilidades na realização, seja usando a tecnologia ou os meios tradicionais, estimulando nos alunos o interesse, curiosidade, aprendizagem e também o entretenimento. Portanto, o cinema na escola necessita de uma metodologia consistente e aplicável. A tarefa de exhibir filmes na escola, modificando a prática pedagógica, é um fato que precisa ser colocado em prática através de um processo coletivo de educadores de todas as áreas do conhecimento e, não somente uma atitude dos professores de Geografia.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Diante do exposto, pode-se entender que o cinema é uma ferramenta de trabalho motivadora, inovadora e de comunicação, bem como instrumento capaz de envolver várias disciplinas e conteúdos programáticos num mesmo momento. De acordo com Napolitano (2006, p.12. Grifo nosso) “**a utilização do cinema** na escola pode ser inserida, em linhas gerais, num grande campo de atuação pedagógica”. Uma das justificativas mais comuns para o uso do cinema na educação é que os motiva para o processo de construção de aprendizagem. Sendo assim, poderemos trabalhar com “cinema comunicação e regionalização” como veículo e instrumento de ensinar, onde abordaremos aspectos históricos, regionais, culturais e literários, uma vez que são trabalhados temas presentes no cotidiano dos alunos, abrindo espaço para discussão e questionamentos. Nesta perspectiva Libâneo (2002) afirma que os:

Professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem, de lazer, porque há tempos o professor e os livros didáticos deixaram de ser as únicas fontes do conhecimento. (LIBÂNEO, 2002, p. 18)

Assim é de suma importância que os professores utilizam esses recursos midiáticos e tecnológicos para a prática escolar proporcionando uma aula construtiva e dinâmica para os discentes, além de colaborar na abordagem de temas atuais e do próprio cotidiano dos mesmos, trabalhando a partir da realidade dos e vivências dos alunos. Além disso, os educandos aprenderão os conteúdos dessa ciência interdisciplinar a Geografia que é tão significativa para a compreensão da realidade vivida e para a formação de cidadãos críticos e atuantes em seu meio.

Através do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência - PIBID de Geografia é possível identificar a sua vigência na formação dos discentes em suas respectivas funções, seja auxiliando o professor em devidos projetos e atividades ou somente na observação, pois trata - se de um projeto focado no desenvolvimento e inovação, por meio de transformações, e complementos voltados ao desenvolvimento do ambiente escolar, além de garantir experiência para os docentes, um papel essencial na formação dos acadêmicos de licenciatura de Geografia.

Trabalhar com o cinema na escola é também um desafio devido a inquietação dos alunos, diante disso entendemos que a melhor forma seria a fragmentação do filme, utilizando apenas as partes que melhor trata o conteúdo e objetivo que aquela aula pretende alcançar dentro daquele filme, sendo que para aqueles que tiver o interesse e curiosidade de assistir o filme completo fora da sala de aula estaremos deixando o respectivo filme a disposição do aluno.

Conclusão

Concluimos que a oportunidade de trabalhar com o PIBID nos trará grandes aprendizados, pois teremos a chance de trabalhar com novas metodologias, aprenderemos a superar desafios, e teremos aí o nosso primeiro contato com o ambiente escolar, vivenciando e trocando experiências com cada aluno e colegas **Pibidianos**.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



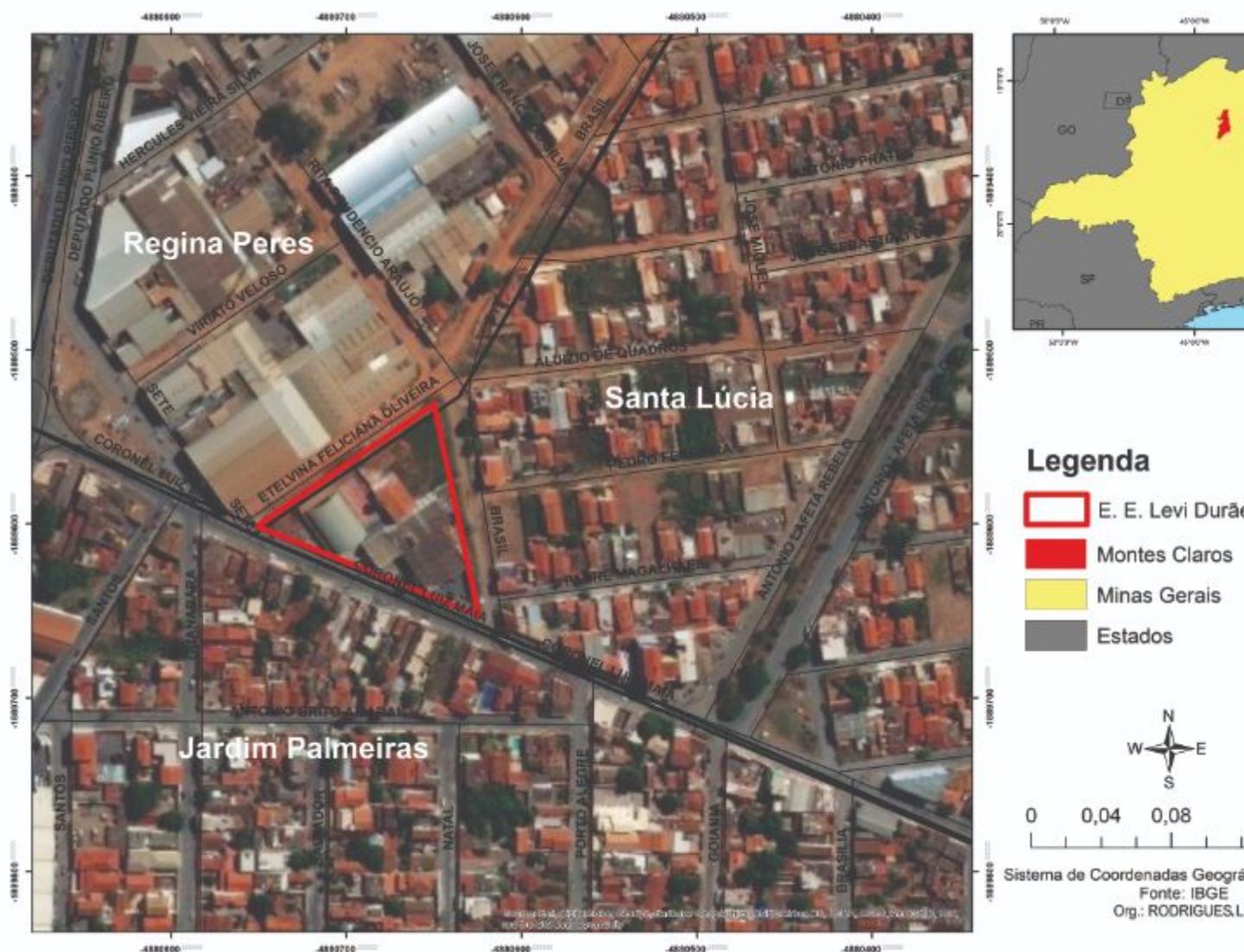
APOIO:



ISSN: 1806-549X

Agradecimentos

À Pró-Reitoria De Extensão Da Unimontes. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID pelo apoio à realização do trabalho, e o meio de oportunizarmos com o desenvolvimento de trabalhos na rede pública de ensino. À coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). À escola Levi Durães Peres.



Referências bibliográficas

BARBOSA, Jorge Luiz. Geografia e cinema: em busca de aproximações e do inesperado. In: CARLOS, A.F.A. *A Geografia na sala de aula*. ed. 3. São Paulo: Contexto, 2001.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid/pibid>> Acesso em: 15 OUT.2018